

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

Ata número um

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia vinte e sete de outubro de dois mil e dezassete

11
Silva
Silva

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezassete, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Anselmo Antunes de Sousa, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral.-----

Da reunião consta a seguinte ordem de trabalhos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD): Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; **PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD):** 1 – Presente à reunião, para aprovação, **PROPOSTA N.º 1/2017 – Periodicidade das reuniões ordinárias da Câmara**, nos termos da proposta; 2 – Presente à reunião, para aprovação, **PROPOSTA N.º 2/2017 – Delegação de Competências no Presidente da Câmara**, nos termos da proposta; 3 - Presente à reunião, para conhecimento, **INFORMAÇÃO N.º 109/2017 – SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO** – comunicação de encargos com contratos de aquisição de serviços, *nos termos do n.º 4 da lei do Orçamento do estado para 2017*; **APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA.**-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS-----

Às dez horas e quatro minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número duzentos e quatro, de vinte e seis de outubro, de dois mil e dezassete, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **142.720,25€** (cento e quarenta e dois mil, setecentos e vinte euros e vinte e cinco cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **314.853,71€** (trezentos e catorze mil, oitocentos e cinquenta e três euros e setenta e um cêntimos).-----

A Câmara tomou conhecimento.-----

3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O **Senhor Presidente** começou por dar as boas vindas a todo o Executivo, desejando a todos um mandato profícuo.-----

Guacua
Silva

Transmitiu que se encontram recetivos às propostas que venham a ser apresentadas, tanto pelo PSD como pelo CDS-PP, desde que as mesmas contribuam para o bem estar dos munícipes.-----

Informou que o Orçamento se encontra em fase de elaboração, pelo que as propostas apresentadas pelos Senhores Vereadores da Oposição serão bem vindas.-----

A terminar, deu conhecimento ao Executivo que nomeou como a Vereador a Tempo Inteiro e Vice-Presidente, Paulo Jorge Santos Dias Esteves. Como Chefe de Gabinete, António João do Nascimento, funcionário desta Autarquia, e como Secretária do Gabinete de Apoio ao Presidente, Joana Filipa Espirito Santo Montês.-----

O **Senhor Vereador António César** cumprimentou os presentes. Recordou ao Senhor Presidente que o discurso que acabou de proferir foi o mesmo de há quatro anos. Espera que desta vez não aconteça como há quatro anos, em que os Vereadores da oposição não foram ouvidos. Almejou que desta vez o Senhor Presidente passe das palavras aos atos e sejam ouvidos os vereadores da oposição.-----

Quis saber o porquê de este ano não se realizar o Festival das Atividades Económicas do Concelho. Em ato contínuo, recordou que nos últimos anos foi proclamado pelo Senhor Presidente da Câmara e pelo Senhor Vice-Presidente que o Festival estava a tomar proporções tais que se estava a tornar uma mais valia para o concelho.-----

Seguidamente acusou o Senhor Presidente de estar a iniciar o mandato de forma errada. Transmitiu que ainda agora começou e já está a fazer perseguições a funcionários que apoiaram listas contrárias. Pensa ser um mau princípio, até porque o Senhor Presidente foi eleito pelo Partido Socialista, Partido que defende a liberdade acima de tudo.-----

Resumiu que foi o caso de uma Assistente Operacional que no período pós eleitoral foi transferida do primeiro ciclo para o segundo ciclo, segundo o que sabe por ter apoiado candidatos de listas contrárias.-----

Depois, passou a ler um ofício enviado pela Câmara Municipal de Mêda ao Partido Popular CDS-PP, a solicitar o pagamento de uma fatura de água. Mostrou-se perplexo com aquela situação, até porque o Senhor Presidente sabe como é que funciona a liquidação das contas das sedes dos partidos. Pediu ao Senhor Presidente, para de futuro, ter mais cuidado com aquele tipo de situações.-----

11

Guscaro
Silva

Finalizou, requerendo verbalmente, tal como o havia feito há quatro anos, um gabinete para os Vereadores da Oposição.-----

O **Senhor Vereador Aurélio Saldanha** cumprimentou os presentes. Deu os parabéns ao Senhor Presidente da Câmara pela vitória alcançada no dia um de outubro.-----

Subscreveu as palavras do Senhor Vereador António César. Espera que o Senhor Presidente da Câmara tenha a capacidade e o bom senso de criar dinâmicas de entendimento, de forma a que possam ser cumpridas as vontades dos eleitores. Neste contexto, pediu uma maior abertura, por parte do Senhor Presidente da Câmara, para as ideias e propostas que sejam feitas pelos vereadores da oposição, para que em conjunto possam levar o concelho a bom porto.-----

Quanto aos atos menos indicadores de decisões democráticas, solicitou ao Senhor Presidente que, perante algumas situações, tenha uma atitude diferente. Almejou que a filosofia de gestão camarária que tem sido seguida até agora, seja bem diferente durante os próximos quatro anos.-----

O **Senhor Vereador Aires Amaral**, depois do que ouviu, entende que existe, de parte a parte, uma manifesta vontade de colaboração dentro daquilo que é a governabilidade da Câmara. Apesar da oposição estar em maioria, mostrou-se satisfeito pelo facto do CDS-PP estar disposto a colaborar na governabilidade do Município, até porque aquela é também a postura do PSD.-----

Quanto ao Festival das Atividades Económicas, disse não ter dúvidas que o Festival era importante para o concelho, mas tendo agora conhecimento que o mesmo não vai ser feito, sugeriu que, em conjunto, revejam o modelo em que estava a ser feito. Em ato contínuo, salientou que não pretende implementar o que quer que seja, até porque essa é uma responsabilidade do Senhor Presidente da Câmara.-----

Sobre os comportamentos menos distintos por parte do Senhor Presidente para com funcionários que apoiaram listas da oposição, fez votos para que tal não seja verdade. Caso tenha havido algum mal-entendido, é de opinião que o Senhor Presidente da Câmara deverá ter a atitude de desfazê-lo. Proclamou que acima de tudo devem estar as pessoas e o concelho.-----

Partilhou, que durante a campanha eleitoral tomou conhecimento de alguns problemas sociais, que considerou de muito graves. Pediu a particular atenção do Senhor Presidente da Câmara para aquelas situações, até porque são situações de

XI-
Susana
Silva

peessoas que vivem em condições pouco dignas para o século XXI. Sintetizou que é um casal que reside na Sapateira, bem como dois irmãos residentes em Alcarva. Por último, e de todas as situações que acabou de referir, a mais grave de todas é uma senhora do Aveloso. -----

O **Senhor Presidente da Câmara**, sobre as questões colocadas pelo Senhor Vereador Aires Amaral, disse estarem dispostos a aceitar as propostas dos senhores vereadores da oposição, desde que aquelas contribuam para o bem-estar dos munícipes e para o desenvolvimento do concelho.-----

Sobre os casos de carência social, fez saber que alguns já estão a ser tratados, nomeadamente o caso do casal da Sapateira e os irmãos de Alcarva, mas irá alertar o Gabinete de Ação Social, na pessoa da Técnica responsável, para o caso do Aveloso.----

Indignado, o Senhor Presidente asseverou serem falsas as acusações de perseguição a funcionários ou quaisquer outras pessoas que tenham feito parte de listas.-----

Explicou que este ano não se vai realizar o Festival das Atividades Económicas, porque o mesmo carece de uma revisão quanto à data e ao formato em que está a ser feito. Acrescentou, que em breve será apresentada aos senhores vereadores uma proposta com um novo formato para o Festival, onde seja dada uma maior promoção à nossa gastronomia, vinhos, etc...-----

Finalizou o assunto do festival, dizendo que é importante que o concelho tenha alguns eventos de referência, como é o caso do Mercado Medieval e o BTT.-----

Sobre o ofício enviado ao Partido Popular CDS-PP, elucidou que é procedimento habitual dos serviços notificarem, quem quer que seja, para o atraso no pagamento da água.-----

O **Senhor Vereador António César** abordou novamente o assunto do Festival das Atividades Económicas, recordando ao Senhor Presidente da Câmara, que o discurso foi sempre que o Festival estava a crescer de forma extraordinária.-----

Quanto às perseguições feitas a funcionários no período pós-eleitoral, aconselhou o Senhor Presidente da Câmara a explicar ao Diretor do Agrupamento de Escolas de Mêda que a gestão de pessoal da escola não passa pela Câmara.-----

Em ato contínuo, fez saber que também o número três da Junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, e funcionário do Município, com a categoria de Encarregado do Armazém Municipal, foi perseguido profissionalmente, tendo

H

Susana
Silva

transmitido casualmente ao Senhor Vereador, que acima de tudo estava a defesa da sua profissão e a defesa da família.-----

O **Senhor Presidente** retorquiu que ambas as situações são falsas. Acrescentou que nunca houve tantos funcionários da autarquia a fazer parte das listas dos diversos partidos, reiterando que nunca ameaçou ninguém.-----

O **Senhor Vereador Aurélio Saldanha** recordou ao Senhor Presidente que a gestão do pessoal da escola é da competência do Diretor do Agrupamento de Escolas, na base do Contrato de Execução quanto à transferência de competências na área da educação em relação ao pessoal não docente, sendo no entanto funcionários do município.-----

Na sua opinião, o princípio da decisão tomada pelo o Senhor Diretor do Agrupamento de Escolas, face ao momento, tendo iniciado há pouco tempo o ano letivo, com um ato eleitoral autárquico terminado, onde alguns desses funcionários estiveram também envolvidos, torna-se, no mínimo, contraproducente. Sugeriu que o Senhor Diretor faça uma análise contextual de todos os funcionários e reveja todo o processo de gestão de pessoal, para que, de futuro, não se voltem a repetir estas situações.-----

Sobre o Festival das Atividades Económicas, recordou que a palavra mais utilizada pelo Senhor Presidente da Câmara para definir o Festival era “sucesso”. “Sucesso”, que na opinião do Senhor Vereador e da grande maioria dos munícipes, era inócuo e praticamente invisível. Acrescentou que só o executivo (exceto a oposição) é que não via que o Festival, no formato que estava a ser feito, não tinha “pernas para andar”.---- Espera que se decidam, de uma vez por todas, quanto ao formato a adotar para o Festival, até porque ao iniciar-se uma atividade e passados dois/três anos a mesma terminar, evidentemente que não se atingem os objetivos pretendidos.-----

O **Senhor Vice-presidente** disse não ter conhecimento que tenha sido feita qualquer pressão sobre o Encarregado do Armazém Municipal.-----

Sobre o Festival das Atividades Económicas, disse que o mesmo não atingiu os objetivos pretendidos. Assumiu que o Gimnodesportivo não é o espaço mais indicado para a realização do Festival. Acrescentou que devem investir no Festival a sério, à semelhança do que aconteceu com o Mercado Medieval.-----

Deixou expresso o compromisso de serem ouvidos os vereadores da oposição quanto ao novo projeto para o Festival, a fim de darem o seu contributo.-----

Al.
Susana
Silva

O **Senhor Vereador António César** disse ter conhecimento de que irá se colocado aquecimento na Igreja Matriz de Mêda, questionando ao Senhor Presidente da Câmara se foi feito algum tipo de compromisso por parte da Câmara e em caso afirmativo, qual o montante.-----

O **Senhor Presidente** respondeu e recordou que há mais ou menos seis meses, foi ali aprovado um subsídio à Comissão Fabriqueira, para aquecimento.-----

O **Senhor Vereador António César**, indignado, disse que o que está a acontecer na Igreja é um atentado à arquitetura do edifício.-----

Acha que a Câmara, na pessoa do Senhor Presidente, deve intervir, a fim de que aquela situação seja revista.-----

O **Senhor Vereador Aires Amaral**, quanto à situação que ocorreu na escola, entende que é uma situação que não podem permitir que se volte a repetir. Na sua opinião há princípios que o Senhor Presidente deve institucionalizar, nomeadamente no que diz respeito à gestão da escola. Recomendou ao Senhor Presidente para que em certas e determinadas alturas não altere as funções dos funcionários, até porque as pessoas podem interpretar de forma errada certas atitudes.-----

Sobre as obras de colocação de aquecimento na Igreja, entende que a Igreja é património de todos, pelo que deve ser respeitado.-----

Sobre o Festival de Atividades Económicas, e uma vez que o Senhor Presidente e o Vice-Presidente assumiram que aquele não era o melhor formato para o festival, é de opinião que mais vale arrepiar caminho que continuar a insistir no erro.-----

Sobre o Mercado Medieval, deixou o alerta para o facto de a data de realização do mesmo coincidir com a realização de eventos nos concelhos vizinhos.-----

4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos:-----

PONTO 1 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, PROPOSTA N.º 1/2017 – PERIODICIDADE DAS REUNIÕES ORDINÁRIAS DA CÂMARA, NOS TERMOS DA PROPOSTA;-----

I – A Câmara, deliberou por unanimidade, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, que as reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Mêda passarão a ter lugar às segundas e quartas sextas feiras de cada mês, pelas quinze horas.-----

H.
Susana
Silva

PONTO 2 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, PROPOSTA N.º 2/2017 – DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DA PROPOSTA;-----

O **Senhor Vereador Aires Amaral**, expôs que ao estar a delegar competências no Senhor Presidente da Câmara, está a abdicar das competências que lhe foram atribuídas pelos eleitores no dia um de outubro. Justificou que gosta de estar muito por dentro dos assuntos e envolver-se o mais possível na gestão do Município. Na sua opinião, ao tomar esta atitude está a fazer com que as coisas fiquem mais transparentes, o que, no seu entendimento, abona a favor do Senhor Presidente da Câmara.-----

Ressalvou que a sua tomada de posição não tem como objetivo criar problemas ou fazer qualquer tipo de retaliação ao Senhor Presidente da Câmara, mas é algo que tem que ser interpretado à face da Lei. E de facto a lei diz que pode delegar as suas competências no Senhor Presidente da Câmara, mas, terminou salientando que pretende manter o compromisso com quem votou no seu partido e com quem confiou nele.-----

O **Senhor Vereador Aurélio Saldanha**, declarou que se os eleitores lhes confiaram um mandato em termos de representatividade dos mesmos, logo têm que ter uma ação interventiva na gestão camarária. Entende que, e uma vez que a lei lhes confere competências, têm que saber usá-las com equilíbrio e de uma forma discutida e participada. Neste sentido chamou a atenção para o mapa que consta da Ordem de Trabalhos, a título informativo, intitulado Celebração de Contratos. Na sua opinião, aquele é um exemplo claro de que ao abdicar das suas competências simplesmente passará a ter um papel passivo na base da informação que lhe é cedida pelos serviços da Câmara, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara.-----

Frisou que não abdica das suas competências.-----

O **Senhor Vereador António César** reconheceu que a posição dos Senhores Vereadores Aires Amaral e Aurélio Saldanha, é a mesma que ele teve há quatro anos, com a diferença que há quatro anos foram viabilizadas as delegações de competências no Senhor Presidente da Câmara. Lamentou que assim tenha sido, porque o Senhor Presidente usou as competências que lhe foram delegadas de forma errada.-----

Na sua opinião, é muito perigoso delegar competências no Senhor Presidente da Câmara, porque depois vai usá-las única e exclusivamente para atingir as suas pretensões no dia a dia da gestão camarária.-----

Finalizou dizendo que, tal como há quatro anos não delega competências no Senhor Presidente da Câmara.-----

I – Esta proposta foi retirada da agenda.-----

PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO N.º 109/2017 – SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO – COMUNICAÇÃO DE ENCARGOS COM CONTRATOS DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS, NOS TERMOS DO N.º 4 DA LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2017;-----

I – A Câmara, tomou conhecimento.-----

APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA-----

Nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara decidiu, por unanimidade, aprovar em minuta os assuntos objeto de deliberação na presente reunião, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.----

5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

E não havendo mais nada a tratar, foi deliberado encerrar a reunião, eram onze horas e quarenta e seis minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata.-----

E eu, Susana Maria Borrego Silva, Assistente Técnica, a redigi e assino juntamente com o Senhor Presidente.-----

O Presidente,

A Assistente Técnica,

Susana Maria Borrego Silva